

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4**

**Duração da prova: 120 minutos**  
**2003**

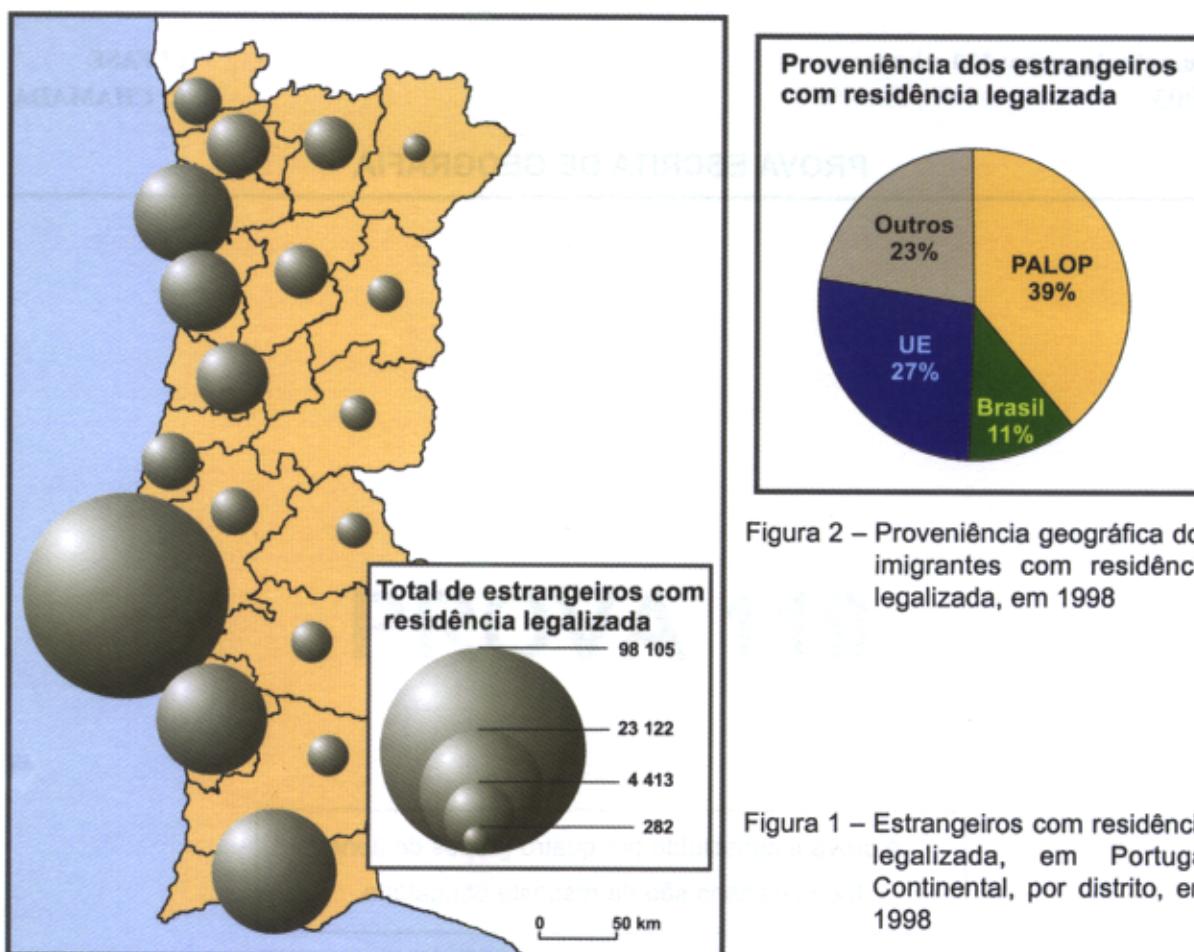
**1.ª FASE**  
**1.ª CHAMADA**

**PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA**

---

A prova é constituída por quatro grupos de itens.  
Todos os itens são de resposta obrigatória.

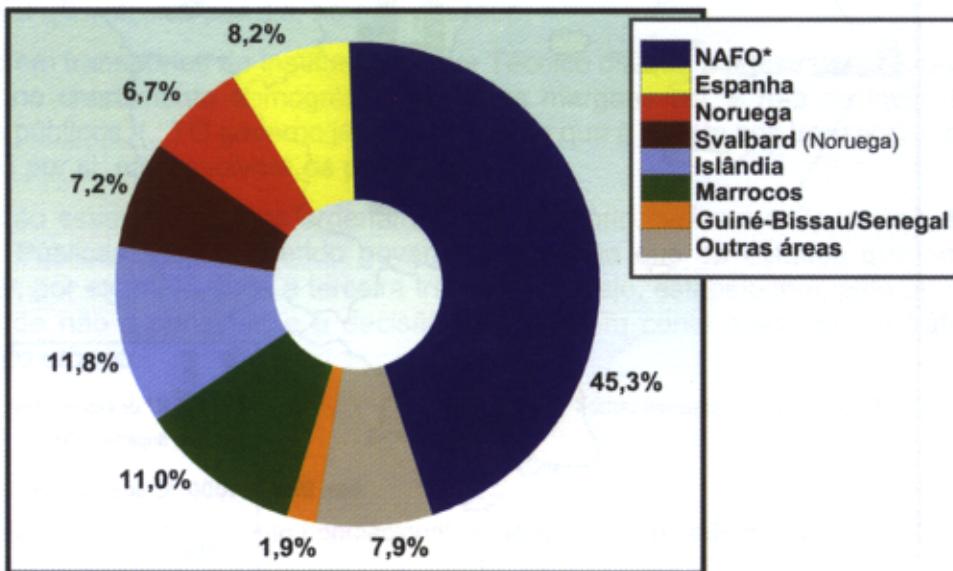
A figura 1 põe em evidência a distribuição, por distrito, dos estrangeiros com residência legalizada em Portugal Continental. A figura 2 mostra a repartição dos imigrantes segundo a sua proveniência geográfica.



Fonte: M. Rebelo, «Comunidades Estrangeiras em Portugal», in JANUS 2001, 2001

1. Identifique cinco dos distritos onde existia, em 1998, um menor número de estrangeiros com residência legalizada, em Portugal Continental.
2. Mencione dois problemas demográficos portugueses resultantes dos grandes fluxos emigratórios ocorridos na década de 60 do século XX.
3. Formule uma explicação para o «peso» que os nacionais provenientes dos PALOP e do Brasil representavam no conjunto dos imigrantes com residência legalizada, em Portugal Continental, como se observa na figura 2.
4. Apresente três razões que justifiquem o elevado número de imigrantes com residência legalizada, em Portugal Continental, nos distritos de Lisboa e de Faro.

A actividade da frota de pesca portuguesa realiza-se em águas das Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) – nacional, comunitária, de países terceiros – e em águas internacionais, como se pode observar na figura 3. Aquela actividade está sujeita às medidas da Política Comum das Pescas (PCP), circunstância que incrementou, nos últimos anos, uma significativa reconversão da frota de pesca nacional.



\* (NAFO – Organização de Pescas do Noroeste Atlântico)

Figura 3 – Repartição das capturas, por pesqueiros externos (1999)

Fonte: INE, *Estatísticas da Pesca 1999, 2000*

- 1. Refira os dois pesqueiros externos onde se registaram, em 1999, maiores capturas.**
- 2. Mencione duas características do tipo de pesca realizado nos chamados «pesqueiros externos».**
- 3. Apresente três medidas, impostas pela Política Comum das Pescas, que acabaram por limitar a actividade da frota portuguesa em águas nacionais e comunitárias.**
- 4. Explique o facto de a ZEE portuguesa ser a maior entre as dos países da União Europeia.**

A figura 4 mostra a evolução da área e do número de explorações com estufas e abrigos altos, em Portugal, entre 1989 e 1999.

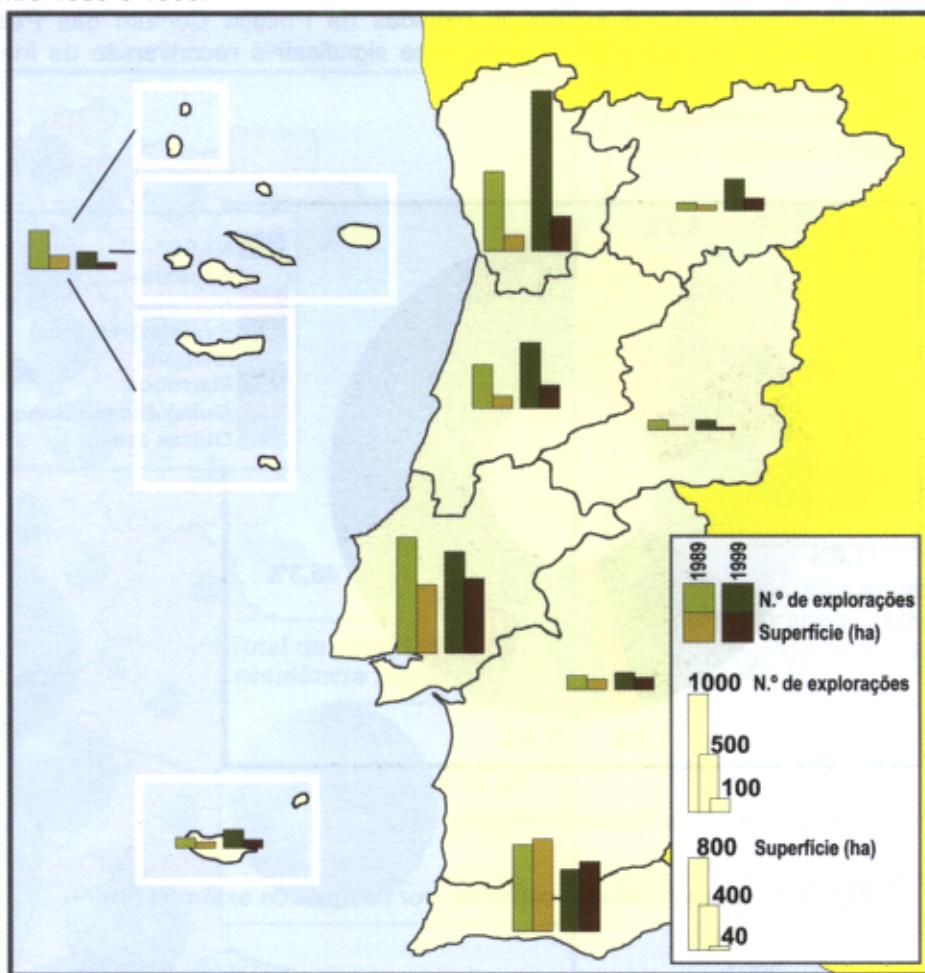


Figura 4 – Evolução da área e do número de explorações com estufas e abrigos altos, entre 1989 e 1999

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da Agricultura 1999, 2001*

- Compare a evolução do número de explorações com estufas e abrigos altos, nas regiões agrárias do Ribatejo e Oeste e da Beira Litoral, posta em evidência pela figura 4.**
- Apresente uma razão que explique a redução da área e do número de explorações com estufas e abrigos altos na região agrária do Algarve.**
- Apresente um argumento justificativo do facto de cerca de 75% das culturas em estufa serem hortícolas não industriais.**
- Justifique a grande importância da produção de flores em estufas e abrigos altos, na região agrária do Ribatejo e Oeste.**

## IV

Leia o excerto da notícia que se segue.

Em média, as duas pontes lisboetas já são atravessadas por mais de 200 mil veículos por dia, tendo-se mesmo atingido, no dia 14 de Julho do ano passado, um «pico» de 252 mil, dos quais 183 mil através da ponte 25 de Abril.

Idêntica evolução ocorre no Porto: as pontes da Arrábida e do Freixo registaram um crescimento de quase 40% no último quinquénio, com o volume de tráfego diário a atingir cerca de 200 mil veículos por dia, no ano passado.

Um técnico em transportes do Instituto Superior Técnico diz que a causa desta situação está, sobretudo, no crescimento demográfico das duas margens sul, e não na ineficiência dos transportes públicos. (...) O governo já admite mesmo que a aposta nos transportes colectivos públicos, só por si, não resolverá os problemas.

(...) A questão essencial está no ordenamento do território, salienta o Secretário de Estado das Obras Públicas. (...) O referido governante salienta que os estudos que se estão a desenvolver, por exemplo, para a terceira travessia do Tejo, estabelecem, pela primeira vez, a hipótese de não a construir, e a decisão final terá em conta questões de tráfego e de ordenamento urbano.

Fonte: Semanário Expresso, 2001.09.01 (adaptado)

- 1. Caracterize o tipo de movimento populacional a que a notícia faz referência.**
- 2. Relacione o movimento de veículos nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, em Lisboa, e da Arrábida e do Freixo, no Porto, com a evolução demográfica, espacial e funcional, verificada nos últimos 35 anos, nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.**
- 3. Refira duas medidas que possam dissuadir o uso diário de automóvel nas pontes que servem as cidades de Lisboa e do Porto.**
- 4. Explique de que forma o ordenamento do território pode contribuir para a resolução de problemas de transporte como o citado na notícia.**

**FIM**

**V.S.F.F.**

119/5

## COTAÇÕES

### I

1.	.....	(5 × 2)	.....	10 pontos
2.	.....	(2 × 5)	.....	10 pontos
3.	.....			15 pontos
4.	.....	(3 × 5)	.....	15 pontos
				<b>50 pontos</b>

### II

1.	.....	(2 × 5)	.....	10 pontos
2.	.....	(2 × 5)	.....	10 pontos
3.	.....	(3 × 5)	.....	15 pontos
4.	.....			15 pontos
				<b>50 pontos</b>

### III

1.	.....			10 pontos
2.	.....			10 pontos
3.	.....			15 pontos
4.	.....			15 pontos
				<b>50 pontos</b>

### IV

1.	.....			10 pontos
2.	.....			15 pontos
3.	.....	(2 × 5)	.....	10 pontos
4.	.....			15 pontos
				<b>50 pontos</b>

**TOTAL..... 200 pontos**